

## AÇÃO DE TREINAMENTO ESPECIALIZADO PARA APREENSÃO SEGURA DE EQUINOS EM RODOVIAS

*SPECIALIZED TRAINING ACTIONS IN SAFE CAPTURE OF HORSES ON THE ROADS*

**Hortencia Campos Mazzo** - Doutoranda PPGV, Departamento de Clínicas Veterinária - Faculdade de Veterinária – UFPel. E-mail: hcmvet@gmail.com

**Bruna da Rosa Curcio** - Profa. Associada Departamento de Clínicas Veterinárias, Faculdade de Veterinária – UFPel. E-mail: curciobruna@hotmail.com

**Henrique do Reis Noronha** - Mestrando PPGV, Departamento de Clínicas Veterinária - Faculdade de Veterinária – UFPel. E-mail: equineclinichipatria@gmail.com

**Ruth Dunford Patten** - Mestranda PPGV, Departamento de Clínicas Veterinária - Faculdade de Veterinária – UFPel. E-mail: ruthpatten@hotmail.com

**Giovana Mancilla Pivato** - Graduanda Faculdade de Veterinária – UFPel. E-mail: gimpivato@gmail.com

**Carlos Eduardo Wayne Nogueira** - Prof. Titular Departamento de Clínicas Veterinárias, Faculdade de Veterinária – UFPel. E-mail: cewn@terra.com.br

### RESUMO

Visando proporcionar atividades integradas, interdisciplinares e oportunizar aos alunos a participação de ações de promoção técnico-científicas junto a sociedade, o projeto “Ação de capacitação e formação profissional junto ao Centro de Ensino e Experimentação em Equinocultura da Palma (CEEPP)” está em atividade desde o ano de 2012. O presente trabalho apresenta a experiência da capacitação e treinamento desenvolvido com os colaboradores da concessionária de rodovias ECOSUL, em relação ao bem-estar e comportamento de equinos, com objetivo de diminuir o risco de acidente na apreensão tanto por parte dos animais, quanto por parte dos manipuladores. Esse treinamento foi realizado no CEEPP, contando com a participação de cinquenta colaboradores da ECOSUL. O programa da atividade incluiu a abordagem de teorias sobre etologia e técnicas de apreensão para equinos. Foram realizadas várias demonstrações práticas de captura, utilização do reboque, e discussões onde os colaboradores puderam expor e sanar dúvidas. Observou-se que durante o treinamento prático os participantes passaram a ter mais confiança e demonstrar mais preparo pra executar os procedimentos demonstrados. O treinamento como forma de ação e capacitação profissional foi satisfatório e pode desenvolver nos participantes uma consciência de bem-estar animal, proporcionando qualidade técnica à equipe de colaboradores para atuar durante as atividades de captura dos equinos soltos em via pública.

**Palavras-chave:** Bem-estar animal. Manejo. Segurança no trabalho.

## ABSTRACT

Intending to offer integrated and interdisciplinary activities and provide students with the opportunity to participate in technical promotion actions with society, the project “Training and professional qualification at the Center for Teaching and Experimentation in Equinoculture in Palma (CEEEP)” is in operation since 2012. The present work presents the qualification and training experience developed with the employees of the ECOSUL highway concessionaire, about the well-being and behavior of the horses, intending to reduce the risk of accident in the apprehension of both participating animals, as well as by the manipulators. This training was carried out at CEEEP, with the participation of fifty ECOSUL employees. The program of activities includes an approach to theories on ethology, behavior, and apprehension techniques for horses. Various practical practices of capturing, using the trailer, and discussions were held where employees were able to export and answer questions. Note that during hands-on training for participants receive more confidence and demonstrate more preparation to perform the demonstrated procedures. The training as a form of action and professional training was satisfactory and can develop in the participants an awareness of being very animal. Provide technical quality to the staff to act during the activities of capturing horses that take place in public.

**Keywords:** Animal welfare. Management. Safety at work.

## O PROJETO

Visando proporcionar atividades integradas e interdisciplinares, o projeto “Ação de capacitação e formação profissional junto ao Centro de Ensino e Experimentação em Equinocultura da Palma (CEEEP)”, está em atividade desde 2012, e tem como proposta a indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão. Essa iniciativa conta com a participação dos professores do Setor de Equinos do Hospital de Clínicas Veterinária (HCV), vinculados ao Departamento de Clínicas Veterinária da Faculdade de Veterinária da UFPel.

Um dos importantes objetivos do projeto é oportunizar aos alunos a participação de ações de promoção técnico-científicas junto a sociedade, garantindo a construção social referente ao profissional extensionista. Assim, ocorre a integração e interação frente às atividades a serem desenvolvida em âmbito interdisciplinar, com aplicação e auxílio nas atividades.

Entre as atividades desenvolvidas pelo projeto está a manutenção dos equinos apreendidos em via pública, fruto de um convênio criado desde 2005 entre a Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (ECOSUL) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), através do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Faculdade de Veterinária da UFPel.

Ao serem apreendidos os animais são encaminhados ao HCV para avaliação e atendimento clínico, controle sanitário (vacinação e desverminação) e identificação individual por microchip. Após o acompanhamento clínico inicial, os animais que estão hígidos são encaminhados ao CEEEP, onde permanecem sob o manejo diário de funcionários e residentes em veterinária (Residentes em Área Profissional da Saúde Veterinária – Clínica Médica de Equinos).

Outra importante colaboração do Setor de Equinos do HCV – UFPel é a realização periódica de treinamento aos colaboradores da empresa ECOSUL, que são responsáveis pelo recolhimento dos animais nas rodovias. O enfoque maior é realizado na espécie equina devido aos recolhimentos serem na sua grande maioria destes animais.

Este tipo de treinamento tem grande importância, porque visa garantir a segurança tanto da equipe de captura quanto dos cavalos. Além de conscientizar estes profissionais sobre o bem-estar dos animais apreendidos.

Os animais apreendidos nas rodovias encontram-se em situação de risco e assustados, sendo facilmente envolvidos em acidentes de trânsito, que podem ocasionar mortes e ou perdas econômicas. A forma como ocorre a manipulação pelo profissional nesse momento afetará diretamente o nível de bem-estar dos animais e ser determinante para uma correta e bem-sucedida apreensão. Portanto, é de extrema necessidade uma equipe de colaboradores treinados, que compreendam o comportamento dos cavalos e interpretem as diversas reações que os animais podem ter em situações comuns na rotina de apreensão.

Questões relativas ao bem-estar animal entre profissionais que atuam nesse tipo de recolhimento e médicos veterinários, são cada vez mais presentes, a fim de minimizar possíveis situações de comprometimento da qualidade de vida dos animais (LEAL, 2007). O presente trabalho visa apresentar a experiência durante a capacitação e treinamento desenvolvido com os colaboradores da concessionária de rodovias ECOSUL no ano de 2019, com ênfase em bem-estar e comportamento da espécie equina, com objetivo de diminuir o risco de acidente na apreensão tanto por parte dos animais, quanto por parte dos manipuladores.

## METODOLOGIA

O treinamento teórico-prático foi realizado nas dependências do Centro Agropecuário da Palma da UFPel como parte do projeto “Ação de capacitação e formação profissional junto ao Centro de Ensino e Experimentação em Equinocultura da Palma (CEEEP)”. Ministrado por pós-graduandos sob supervisão do professor responsável, contou com a participação de cinquenta colaboradores da ECOSUL, sendo estes divididos em dois grupos para melhor dinâmica das atividades. Além disso, contou com a presença de membros da direção da empresa ECOSUL (Fig. 1).

**Figura 1** - Equipe de colaboradores e palestrantes durante a capacitação realizada em 2019.



**Fonte:** Ígor Islabão.

Inicialmente foi realizada uma abordagem teórica (4 horas) com base em reações e comportamento equino, ministrada por alunos da Programa de Pós-graduação em Veterinária da UFPel. Foram abordados tópicos com ênfase no comportamento dos equinos de forma individual e em manadas, comportamento de fuga, assim como peculiaridades sobre a visão dos cavalos e reações frente a interferências externas. Na sequência, foram discutidas as possíveis reações dos humanos frente a essas situações, assim como quais seriam as ações mais adequadas por parte dos colaboradores (Fig. 2).

**Figura 2** - Treinamento teórico realizado no Centro Agropecuário da Palma - UFPel.



**Fonte:** Arquivo pessoal.

No segundo momento foi realizado treinamento prático (4 horas), em campo aberto, contando com a participação de professores, alunos de pós-graduação e graduação em Medicina Veterinária da UFPel, além de funcionários do setor do CEEEP. Nesse momento os colaboradores puderam ter contato com animais em diferentes situações. Sendo elas a contenção em local fechado (mangueiras), aberto (piquetes) e com uso de cordas, assim como técnicas para a contenção com um ou dois manipuladores.

Foram apresentadas técnicas para correta contenção com a colocação do buçal ou cabresto, após as formas adequadas de conduzir os equinos e finalmente a abordagem para embarcar os animais em reboque de transporte (Fig. 3). As informações visavam os métodos mais seguros para evitar acidentes tanto para os colaboradores como para os equinos.

**Figura 3** - Treinamento prático: abordagem para embarcar os animais em reboque de transporte.



**Fonte:** Arquivo pessoal.

A condução do equino com auxílio do cabresto foi explicada e demonstrada aos participantes iniciando com a condução de uma corda ao redor do pescoço do animal, o que impede sua movimentação mais brusca e facilita a própria colocação do cabresto (Fig. 4). Esta forma tradicional de comunicação homem-cavalo é a mais recomendada e utilizada para o trabalho desses profissionais.

**Figura 4** - Treinamento prático: abordagem para colocação de buçal.



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Logo após a ação de capacitação houve um momento onde os colaboradores da ECOSUL puderam fazer um breve relato oral para avaliar o treinamento e o entendimento que estiveram da capacitação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O treinamento realizado foi ministrado pelos pós-graduandos sob a orientação do professor responsável e contou com a participação de cinquenta colaboradores da ECOSUL. Além destes, membros da direção da empresa e do setor de comunicação da ECOSUL estiveram presentes.

A montagem e realização desse tipo de treinamento só é possível devido a interação do ensino e extensão realizada pela equipe do Setor de Equinos que atua na CEEEP. A possibilidade do espaço amplo da CEEEP, com capacidade de integrar teoria e prática em um mesmo local, proporciona maior interação entre toda a equipe envolvida, auxiliando em toda a logística do evento.

Os profissionais que atuam na apreensão de animais em rodovias, trabalham sob tensão e necessitam de treinamentos constantes para esclarecer e sanar dúvidas quanto aos principais problemas enfrentados. Sendo assim, treinamentos realizados nesses moldes são extremamente importantes para garantir o bem-estar animal, assim como aperfeiçoar e otimizar a rotina de trabalho dos profissionais.

A explanação teórica associada às discussões durante o treinamento possibilitaram aos colaboradores contrapor e discutir maneiras de minimizar ou abolir danos nas capturas dos animais. Isto gerou interação e troca de informações importantes tanto para profissionais da medicina veterinária quanto para leigos atuantes a campo. Este é um elo importante que aproxima a academia do meio que ela se insere com foco em realidade do cotidiano.

Manter uma equipe preparada e consciente de como agir em situações de resgate é essencial para que os equinos se sintam seguros e possam reagir de forma calma e assim reduzir o risco de acidentes. Abordagens agressivas podem levar a uma escala de comportamentos perigosos (FOSTER, 2017). Sabe-se que o cavalo, é um animal extremamente sensível e através do comportamento, demonstra diferentes atitudes de acordo com diferenças no próprio ambiente ou sob condições adversas (GOODWIN *et al.*, 2009; SMITH *et al.*, 2018) resistances and flight responses, which readily become established. When unable to cope with problem behaviours, some handlers in the past might have been encouraged to use harsh methods or devices while others may have called in a so-called 'good horseman' or 'horse whisperer' to remediate the horse. Frequently, the approaches such practitioners offer could not be applied by the horse's owner or trainer because of their lack of understanding or inability to apply the techniques. Often it seemed that these 'horse-people' had magical ways with horses (e.g., they only had to whisper to them.

Um animal solto em via pública, em uma rodovia tende a estar com seu estado geral abalado e sob estresse. Nesse momento, em que deverá ocorrer a apreensão, é fundamental a capacitação do profissional que o manejará para que a operação seja segura e tenha sucesso na sua condução e conclusão. Para qualquer etapa de manejo é importante levar em consideração as complexidades envolvidas no conhecimento da pessoa que o realiza e no estado de saúde físico e psicológico de cada animal (SILVA, 2017; TELATIN *et al.*, 2017) quanto entre profissionais que lidam diretamente ou indiretamente com os mesmos. Conhecer as condições fisiológicas do animal mostra-se tão importante quanto o conhecimento comportamental quando se trata de bemestar. Assim, objetivamos conscientizar a comunidade de Médicos Veterinários da importância de ir além da busca por resoluções unicamente clínicas ao englobar aspectos etológicos no trato de equinos, visando priorizar seu bem-estar e minimizar as possibilidades de trauma e estresse durante o período hospitalar. Para atingir tal objetivo, apresentamos uma pesquisa com abordagem qualitativa, cujo procedimento adotado foi o da revisão bibliográfica. Dessa maneira, apresentamos um breve histórico dos direitos dos animais em âmbito mundial, bem como algumas leis e normas concernentes aos direitos dos animais na legislação brasileira; expomos também o estado da discussão acerca do bem-estar animal e da ética na prática hospitalar de acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Durante a ação de capacitação, na evolução das discussões e após as demonstrações práticas, os participantes relataram que estavam mais seguros para executar o trabalho de apreensão. O resultado do questionário de satisfação aplicado aos participantes, foi de que a ação de capacitação proporcionou informações fundamentais para as tarefas executadas, sensação de segurança e bem-estar entre os colaboradores e os animais.

Durante a ação de capacitação, se observou que muitos participantes possuíam dúvidas de como agir em determinadas situações. Assim, foram de extrema importância os questionamentos e soluções apresentadas pela equipe técnica durante os períodos de discussões. Algumas das dúvidas frequentes dos colaboradores presentes foram: Como realizar a abordagem inicial? Como conduzir um cavalo ao cabresto e mantê-lo seguro no reboque?

Utilizando o conceito expresso por Elwood (2011) de que bastam segundos de observação para interpretar as expressões faciais do animal e como ele está se sentindo na situação, foi

demonstrado que observar o estado comportamental do animal antes de tocá-lo, é o primeiro passo para que as próximas etapas na apreensão sejam executadas.

Os equinos tem comportamento “ancestral” de animais “presas” na natureza e tendem instintivamente realizar fuga de predadores e de situações desconfortáveis (BEAVER, 2019). Esse conceito foi apresentado aos colaboradores para que soubessem como os cavalos utilizam os sentidos para entender o espaço que os cerca. Por esse motivo, foi realizada a abordagem teórica sobre a forma como os cavalos enxergam, enfatizando a forma de visão binocular, com faixas visuais divididas (EVANS; MCGREEVY, 2007). Entender que os cavalos possuem um “ponto cego”, logo à frente da face e logo atrás da nuca, permitiu o entendimento sobre onde se posicionar para evitar comportamentos de fuga durante a abordagem dos cavalos (MURPHY; HALL; ARKINS, 2009).

Esta informação também foi importante na discussão sobre o uso do reboque de transporte. Conforme Cregier (1982) e Lee *et al.* (2001) os maiores problemas relacionados ao reboque podem ser divididos em dois tipos: carregamento que é responsável por cerca de 53,4% dos problemas de estresse e nas viagens (51,5%). A demonstração de como o cavalo observa a entrada do reboque surpreendeu a todos participantes e auxiliou na compreensão do porquê de algumas respostas dos animais. Ao se demonstrar a forma mais adequada de realizar o carregamento dos animais, como descrito por Cross *et al.* (2008), Oikawa *et al.* (2005) e Padalino *et al.* (2012) e foi possível interferir positivamente na diminuição do estresse dos cavalos.

Essa discussão sobre a importância do transporte para o bem-estar animal, foi tema importante da capacitação, despertando grande interesse da equipe da ECOSUL. Foi apresentado o efeito do tipo de reboque e influencia na estabilidade do veículo no comportamento do animal, a partir do texto de Lee *et al.* (2001). Sugeriu-se, assim, que os animais fossem transportados em reboques fechados, uma vez que os abertos apresentam uma grande desvantagem de não proteger o cavalo contra as intempéries climáticas como descreveram Oikawa *et al.* (2005). Explicou-se que os cavalos devem ser transportados em pé com um espaço pra que os membros anteriores sejam esticados para frente, além de permitir mobilidade dos membros posteriores, ajudando a manter o seu equilíbrio de acordo com Clark *et al.* (1993) e Oikawa *et al.* (2005). Isso acontece porque o cavalo carrega cerca de 60% da sua massa corporal nos membros anteriores em relação aos membros posteriores (CREGIER, 1982). É importante que o animal seja transportado em reboques individuais ou em caminhões adequados para o transporte de maior número de equinos. Iacono *et al.* (2007) afirmam que a densidade média reduz principalmente as lesões e contusões durante o transporte e com isso, apesar de aumentar os custos com veículo, diminuem os gastos gerais a longo prazo por lesões e doenças.

## CONCLUSÕES

Através da atividade de capacitação foi possível integrar ações interdisciplinares e oportunizar aos alunos a participação na promoção técnico-científicas demandada pela sociedade. O treinamento como forma de ação de capacitação profissional permitiu crescimento técnico e pode desenvolver nos colaboradores da ECOSUL uma consciência de bem-estar animal. Além disso, após o treinamento, os colaboradores se mostraram mais confiantes para realizar as atividades de captura dos equinos soltos nas rodovias.

## REFERÊNCIAS

BEAVER, Bonnie V. **Equine behavioral medicine**. [S. l.] : Elsevier, 2019.

CLARK, Diana K.; FRIEND, Ted H.; DELLMEIER, Gisela. The effect of orientation during trailer transport on heart rate, cortisol and balance in horses. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 38, n. 3–4, p. 179–189, 1993. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/016815919390018K>. Acesso em: 19 maio. 2020.

CREGIER, Sharon E. Reducing equine hauling stress: A review. **Journal of Equine Veterinary Science**, v. 2, n. 6, p. 186–198, 1982. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0737080682800257>. Acesso em: 19 maio. 2020.

CROSS, Nicola *et al.* Effects of lighting conditions on the welfare of horses being loaded for transportation. **Journal of Veterinary Behavior: Clinical Applications and Research**, v. 3, n. 1, p. 20–24, 2008. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1558787807001773>. Acesso em: 19 maio 2020.

ELWOOD, Robert W. Pain and suffering in invertebrates? **ILAR Journal**, 2011. Disponível em: <https://academic.oup.com/ilarjournal/article-abstract/52/2/175/659957>. Acesso em: 19 maio 2020.

EVANS, K. E.; MCGREEVY, P. D. The distribution of ganglion cells in the equine retina and its relationship to skull morphology. **Journal of Veterinary Medicine Series C: Anatomia Histologia Embryologia**, v. 36, n. 2, p. 151–156, 2007.

FOSTER, Robin. Understanding and implementing principles of learning in the equine veterinary practice. **AAEP PROCEEDINGS**, v. 63, p. 255–261, 2017. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/afee/913b4db6a63b820ba08284d3ec4d15a951aa.pdf>. Acesso em: 19 maio 2020.

GOODWIN, Deborah *et al.* How equitation science can elucidate and refine horsemanship techniques. **Veterinary Journal**, v. 181, n. 1, p. 5–11, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1090023309001099>. Acesso em: 19 maio 2020.

IACONO, Christa *et al.* Effects of density and water availability on the behavior, physiology, and weight loss of slaughter horses during transport. **Journal of Equine Veterinary Science**, v. 27, n. 8, p. 355–361, 2007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0737080607002407>. Acesso em: 19 maio 2020.

LEAL, Baity Boock. **Avaliação do bem-estar dos eqüinos de cavalaria da Polícia Militar de Minas Gerais**: indicadores etológicos, endocrinológicos e incidência de cólica. 2007. Dissertação (Mestrado em Veterinária). Escola de Veterinária. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/VETC-7AVNS4>. Acesso em: 19 maio 2020.

LEE, Joyce; HOUP, Katherine; DOHERTY, Orla. A survey of trailering problems in horses. **Journal of Equine Veterinary Science**, v. 21, n. 5, p. 235–238, 2001. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0737080601700421>. Acesso em: 19 maio 2020.

MURPHY, Jack; HALL, Carol; ARKINS, Sean. What horses and humans see: a comparative review. **International Journal of Zoology**, v. 2009, p. 1–14, 2009. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/ijz/2009/721798/abs/>. Acesso em: 19 maio 2020.

OIKAWA, M. *et al.* Effects of orientation, intermittent rest and vehicle cleaning during transport on development of transport-related respiratory disease in horses. **Journal of Comparative Pathology**, v. 132, n. 2–3, p. 153–168, 2005.

PADALINO, Barbara *et al.* Effects of different positions during transport on physiological and behavioral changes of horses. **Journal of Veterinary Behavior: Clinical Applications and Research**, v. 7, n. 3, p. 135–141, 2012. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1558787811001535>. Acesso em: 19 maio 2020.

SILVA, Amanda de Araújo. **Aspectos de princípios da doma racional na conduta hospitalar visando o bem-estar dos equinos: revisão de literatura**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária). Centro de Saúde e Tecnologia Rural. Universidade Federal de Campina Grande, Patos, 2017. Disponível em: [http://www.cstrold.sti.ufcg.edu.br/grad\\_med\\_vet/tcc\\_2016.2/27\\_amanda\\_de\\_araujo\\_silva.pdf](http://www.cstrold.sti.ufcg.edu.br/grad_med_vet/tcc_2016.2/27_amanda_de_araujo_silva.pdf). Acesso em: 19 maio 2020.

SMITH, Amy Victoria *et al.* Domestic horses (*Equus caballus*) prefer to approach humans displaying a submissive body posture rather than a dominant body posture. **Animal Cognition**, v. 21, n. 2, p. 307–312, 2018.

TELATIN, Angelo *et al.* A pilot study: can whip use changes to improve equine welfare have unintended consequences? *In*: CHARLES STURT UNIVERSITY ISES, 2017, Wagga Wagga. **Anais [...]**. Wagga Wagga, 2017. p. 47. Disponível em: [www.esi-education.com](http://www.esi-education.com).

**Data de recebimento:** 20/05/20

**Data de aceite para publicação:** 25/06/20